

ETIOLOGIA

109

Podridão de frutos de coco causada por *Pestalotiopsis* sp.

(Coconut fruit rot by *Pestalotiopsis* sp.)

Tremacoldi, C.R.^{1,5}; Coelho, I.L.^{2,5}; Silva, M.L.A.^{3,5}; Lins, P.M.P.; Reis, L.N.A.^{2,5}

¹Pesquisadora, ²Bolsista de Iniciação Científica em Agronomia, ³Assistente de Laboratório, ⁴Sococo Agroindústria da Amazônia S/A, ⁵Laboratório de Fitopatologia, Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: tremacol@cpatu.embrapa.br

Frutos verdes de coqueiro anão, produzidos no município de Santa Izabel, Pará, apresentaram sintomas de podridão interna, iniciados por lesão em depressão na casca, que acabava por se estender por todo o diâmetro médio do fruto. Os sintomas nunca haviam sido observados anteriormente na região e nada parecido foi encontrado na literatura, procedeu-se o isolamento dos fungos associados às lesões, em ágar-água, para fins de identificação do agente etiológico. Colônias de 61 placas de Petri, obtidas em meio batata-dextrose-ágar, foram identificadas como dois isolados de *Pestalotiopsis* sp. (PCI e PCII), por apresentarem características morfológicas distintas entre si. A inoculação foi realizada em 10 frutos verdes e sadios de coco, para cada isolado, depositando-se 5 discos de cultura sobre a casca, com incubação em câmara úmida a 25 °C±2, por 2 dias. Oito dias após a inoculação, a reprodução dos sintomas ocorreu nos cocos inoculados com o PCII, o qual foi reisolado dos tecidos, fechando os Postulados de Koch e comprovando este isolado de *Pestalotiopsis* sp. como agente etiológico da podridão dos frutos.